

EXPERIÊNCIA DE UM ALUNO DE MEDICINA VETERINÁRIA NA COMUNIDADE DE SANTA MARIA DO CAMBUCÁ – PERNAMBUCO, EM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Yuri Karaccas de Carvalho*

RESUMO

O programa Universidade Solidária (UNISOL), destina-se a atividades educativas de estudantes universitários em comunidades carentes. O município selecionado pelo UNISOL/UNESP foi Santa Maria do Cambucá - PE. Segundo dados locais, as porcentagens de casos humanos de doenças descritos no município são elevadas. Sendo assim, aplicou-se um questionário relacionando os hábitos da população e as doenças mais freqüentes, onde foram entrevistadas 45 pessoas, com diferentes profissões e idades. A análise do questionário revelou algum grau de conhecimento e comprometimento da comunidade com alguns aspectos de saúde. Baseado na análise do questionário e na realidade local foram propostas mudanças, visando a diminuição da ocorrência de doenças. O UNISOL é uma grande oportunidade para a comunidade entrar em contato com a vanguarda das ciências aplicadas na resolução de problemas locais. Em contrapartida, os estudantes, nesta atividade de cunho educativo, adquirem uma valiosa experiência de vida e uma visão mais apurada da realidade brasileira, desenvolvendo a criatividade e a liderança jovem, contribuindo assim para a formação cidadã, com condições de maior interação social e de entender os graves problemas sociais do país.

Palavras-chave: educação, extensão, saúde, veterinária, UNISOL.

* Aluno do 5º ano do Curso de Medicina Veterinária Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP – Botucatu 18.618-000 Botucatu – SP. Ex-bolsista PET-SESU/MEC
Recebido: 04.11.2003 Aceito para Publicação: 09.02.2004

EXPERIENCE OF A VETERINARY MEDICINE STUDENT IN THE COMMUNITY OF SANTA MARIA DO CAMBUCÁ, PERNAMBUCO, IN AN EXTENSION PROGRAM

ABSTRACT

The Universidade Solidária program (UNISOL), involves educational actions by university students in poor communities. The city of Santa Maria do Cambucá, PE was chosen by UNISOL – UNESP. According to data, the occurrence of cases of human diseases in the city is very high. Thus, a questionnaire was put together in order to try to relate the population habits to the commonest diseases. Forty-five people, of different ages and professions, were interviewed. The analysis of the results showed some knowledge of the population about health aspects. Based on the analysis and on the observed local reality, some changes were proposed which may decrease the incidence of diseases. UNISOL is an important opportunity for the target population to have contact with modern science applied to the resolution of local problems. The students who participate in this educational action acquire a valuable life experience as well as a deeper vision of the Brazilian social reality; in addition, they also enhance their creativity and leadership. This experience is a valuable contribution to their civic conscience as it provides opportunities for social interaction and understanding of the social problems of the country.

Key words: health education, university extension, UNISOL.

1. INTRODUÇÃO

A realidade brasileira relacionada à área de Sanidade Animal e de Saúde Pública ganha a cada dia maior destaque nas políticas públicas (PANETTA, 1995), exigindo do profissional fundamentos teóricos e práticos. Sendo assim, a atuação na realidade local de um município torna-se enriquecedora e imprescindível para a formação do aluno com uma visão diferenciada, capaz de relacionar os conhecimentos teóricos à prática, em função das demandas ou necessidades locais.

O município selecionado pelo programa Universidade Solidária foi Santa Maria do Cambucá (Figura 1), localizado no Agreste Setentrional Pernambucano, distando de 143 Km da capital, Recife. Segundo os dados do IBGE (BRASIL, 2000), o município possui uma população total de 11.742 habitantes, sendo 2.260 habitantes residentes na área urbana e 9.482 na área rural. A região se caracteriza com um clima do tipo semi-árido quente, vegetação de caatinga e solo arenoso. Santa Maria possui como infraestrutura: um centro de saúde municipal, três postos do Programa da Saúde da Família – PSF, situados na zona rural (SANTA MARIA DO CAMBUCÁ, 2002). A rede pública de ensino, conta com 25 escolas, as quais atendem um total de 3.000 alunos (SANTA MARIA DO CAMBUCÁ, 2002).



Figura 1: Vista parcial de Santa Maria do Cambucá, Pernambuco, 2003

A cidade possui sistema de esgoto domiciliar, somente na região central; o abastecimento de água é feito por caminhões-pipa; não possui sistema de tratamento de lixo hospitalar e nem domiciliar. O setor agropecuário é baseado em minifúndios (SANTA MARIA DO CAMBUCÁ, 2002), os quais possuem uma infra-estrutura decadente, sem perspectivas de inovações.

Segundo dados obtidos na Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (2000) as porcentagens de casos de doenças humana registrados no município são: dengue (79,9%), acidentes com animais peçonhentos (5,6%), raiva (4,4%) e leishmaniose tegumentar (0,74%), que não deve espelhar a realidade local, levando-se em consideração a subnotificação.

O Programa Universidade Solidária proporciona a troca de conhecimentos entre a universidade e a comunidade contribuindo para o fortalecimento da responsabilidade social dos universitários e a procura de mudanças do cotidiano da população. As atividades são desenvolvidas priorizando ações educativas, com equipe de alunos previamente selecionadas, relacionados com o programa a ser desenvolvido no município.

2. METODOLOGIA

No trabalho de campo, desenvolvido na comunidade de Santa Maria do Cambucá, no período de 05 a 27 de fevereiro de 2003, foi observada a relação entre as informações da população, obtidas a partir da aplicação de um questionário, e as doenças mais freqüentes, tanto nos animais quanto no homem. Sendo assim, foram entrevistadas 45 pessoas, na sua maioria estudantes, agricultores e auxiliares de serviços gerais, com idades variáveis entre 16 a 35 anos, predominantemente solteiros (48,8%), apresentando

família numerosa com mais de cinco pessoas no domicílio, em mais de 20% dos entrevistados.

3. RESULTADOS

A análise dos questionários, avaliando-se cada item pesquisado revelou o seguinte resultado. Entre os entrevistados 53% criavam animais, a maioria galinhas, cães e gatos, totalizando 73%. Com relação aos hábitos higiênicos, 75% dos proprietários não praticavam hábitos de higiene ou proteção, durante ou após o manejo dos animais. Apenas 60% vacinavam os seus animais, a maioria deles utilizavam vacina contra raiva e em alguns casos para febre aftosa, entretanto, há dois anos não ocorria campanha de vacinação no município.

Quanto a episódios de acidentes com cães, ninguém relatou agressão, e caso isto ocorresse 95% informaram que procurariam o posto de saúde, para orientação.

Quanto aos hábitos alimentares e condições de consumo de água, leite e carne, 45% dos entrevistados possuíam água tratada, no domicílio, mas apenas 40%, tinham o hábito de fervê-la antes de consumi-la. No que diz respeito ao leite, 100% dos entrevistados relataram que o produto era obtido diretamente do produtor, e mais de 80% o fervia, antes da ingestão. Ao se pesquisar a origem da carne consumida 100% relatou que era proveniente do abatedouro municipal.

O resultado da pesquisa referente ao conhecimento sobre insetos revelou em 86% dos casos, a presença de mosquitos no domicílio, e que procuravam fazer a prevenção com o uso de inseticidas. A grande maioria acreditava que estes poderiam transmitir a Dengue.

Quanto aos roedores, 35% relataram a presença de ratos nas residências. Quando perguntados sobre a transmissão de doenças, 75% responderam que era possível a partir da urina e 25% apontaram como mais importante a mordida. Salientaram ainda que para se evitar os roedores deve haver controle e destino adequado do lixo.

Quanto ao resultado sobre o conhecimento de morcegos, observou-se que a ocorrência destes na região é muito intensa, sendo que dos entrevistados 40% relatam ter morcegos em suas residências e 93% deles acreditam que possam transmitir doenças ao homem, sendo que 38% relataram como forma mais importante de transmissão, a mordida, e 20% a urina. Fato importante é que 61% dos entrevistados, não sabiam como evitar a transmissão de doenças, e como controlá-las.

Baseando-se nas condições observadas no município Santa Maria do Cambucá, dados obtidos na Secretaria de Saúde e no questionário aplicado, foram realizadas palestras com discussões, abordando algumas zoonoses como a raiva, leishmaniose, brucelose, leptospirose, doença de Chagas, complexo teníase-cisticercose e dengue, bem como acidentes com animais peçonhentos. Foram realizadas atividades no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, escolas de primeiro e segundo graus, postos e Feiras de Saúde, atingindo um público de aproximadamente 500 pessoas, além da

formação de agentes multiplicadores, por meio dos agentes sanitários do município. Para tanto foi preparado folder, utilizando-se ainda de exposições orais, sob forma de palestras e vídeos ilustrativos.



Figura 2: Momento da ordenha

No setor agropecuário, as intervenções se deram junto aos proprietários de pequenas propriedades, criadores de cabras, ovelhas e bovinos. Foram realizadas reuniões com os agricultores e pecuaristas, abordando temas referentes ao manejo sanitário, como vacinação e vermifugação dos animais, indicando a importância de um manejo correto e as vantagens que podem advir com a sua aplicação. A Figura 2 mostra momento da ordenha de vaca com bezerro ao pé. Foram enfatizados os aspectos de sanidade animal, quanto à higiene do úbere na pré-ordenha e a importância da obtenção higiênica do leite.

A avaliação do abatedouro municipal com visita técnica permitiu constatar inúmeras irregularidades de infra-estrutura e no seu funcionamento, comprometendo a comunidade, como o trabalho infantil, com a exploração de crianças, presença de animais como cães e ratos no local, inspeção inadequada das carcaças, falta de segurança no trabalho (Figura 3), lixo municipal próximo à área do abatedouro e o não tratamento da água utilizada. Baseado nas normas do Serviço de Inspeção Federal (BRASIL, 2002), foi elaborado um relatório, que foi enviado às autoridades municipais, que se tomado por referência, pode auxiliar na adoção de práticas mais adequadas e correção de muitas das irregularidades apontadas, com pequenas alterações estruturais da área física, e mudanças comportamentais dos funcionários, evitando-se inclusive o risco de infecção no caso de doenças ocupacionais, como a tuberculose e brucelose, entre outras doenças de caráter zoonótico (DOMINGUES; LANGONI, 2001).

4. DISCUSSÃO

O trabalho desenvolvido com as zoonoses e os animais peçonhentos tomou uma nova direção a partir do momento que se tinha dados sobre o conhecimento da população e suas notáveis necessidades. Foi possível observar que o trabalho dos agentes sanitários auxilia na educação da comunidade, conseqüentemente reduzindo os casos de doenças notificadas, reforçando o seu papel perante a sociedade, como agentes multiplicadores e imprescindíveis para o desenvolvimento de programas de educação em saúde.



Figura 3: Sangria em bovino, no abatedouro

Em relação ao setor agropecuário, o trabalho persistente e supervisionado de um técnico, tende a enriquecer e agregar valor à produtividade das propriedades, além de oferecer à comunidade produtos de melhor qualidade do ponto de vista higiênico e sanitário.

De caráter emergencial e ao mesmo tempo, refletindo a situação do país, pela negligência e descaso, o abate dos animais na forma em que ocorre, coloca em risco a população consumidora de carnes e seus derivados, pois há necessidade permanente de inspeção sanitária, realizada por técnico especializado.

De maneira geral a avaliação do questionário revelou algum grau de conhecimento e comprometimento da comunidade com alguns aspectos de saúde pública. Este fato está relacionado à participação de outras equipes no município, que deve ter contribuído de alguma forma com os conhecimentos sobre os aspectos abordados, revelando a importância das atividades educativas desenvolvidas no programa. Salienta-se que o Programa Universidade Solidária já levou equipe no mesmo município em 1998, fato que foi lembrado por grande parte dos moradores entrevistados.

Os aspectos negativos verificados no abatedouro poderão ser contornados caso haja interesse por parte do município, utilizando-se a reformulação contida no relatório apresentado às autoridades locais.

Entendemos que a formação continuada exerce papel importante para melhorar a qualidade dos recursos humanos possibilitando a tomada de ações mais técnicas e concretas, evitando-se riscos às populações, especialmente no que diz respeito aos agravos a saúde.

5. CONCLUSÕES

A prática da extensão deve ocorrer rotineiramente, independente do local. Essa troca de conhecimentos entre a universidade e a comunidade contribui para o fortalecimento da responsabilidade social dos universitários na busca de mudanças do cotidiano da população, possibilitando ainda a inserção e a inclusão social.

O Programa Universidade Solidária é uma grande oportunidade para a comunidade entrar em contato com a vanguarda das ciências aplicadas na resolução de problemas locais. Assim sendo, fornece-se o material técnico, mas os resultados, cada comunidade os alcançará de acordo com o grau de interesse e com a possibilidade de modificar suas ações. Em contrapartida, os estudantes, nesta atividade de cunho educativo, desenvolvem uma valiosa experiência de vida e uma visão mais apurada da realidade brasileira, permitindo a criatividade e a liderança jovem, contribuindo assim para a formação cidadã, dando condições de maior interação social e de entender os graves problemas sociais do país. A oportunidade é ímpar e gratificante por permitir a troca de experiências onde indubitavelmente o maior beneficiário é o aluno.

6. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Base de informações municipais, malha municipal digital**, 1997. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>.> Acesso em: 30 jul. 2003.

BRASIL. Secretaria de Defesa Agropecuária. **Normas do serviço de inspeção federal**. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/sda/dispoa/regenormas_bovinos.htm.> Acesso em: 30 jul. 2003.

DOMINGUES, P. F.; LANGONI, H. **Manejo sanitário animal**. Botucatu: EPUB, 2001. p. 203-210.

PANETTA, J. C. Ocorrência de zoonoses de origem alimentar. **Hig. Aliment.**, São Paulo, v. 9, n. 38, p. 14, 1995.

SANTA MARIA DO CAMBUCÁ. Prefeitura Municipal de Santa Maria do Cambucá. **Diagnóstico participativo local Santa Maria do Cambucá**. Santa Maria do Cambucá, 2002.

PERNAMBUCO. Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco. **Doenças de notificação compulsória**. Santa Maria do Cambucá, 2000.

UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA. **Manual do Programa Universidade Solidária**. Brasília, 2002.